

Lívia Pacheco de Oliveira, de 10 anos, precisa de doação de sangue do tipo "O Negativo". Ela tem leucemia. As doações devem ser feitas na Serus (Rua do Riachuelo, 43, próximo aos Arcos da Lapa). Lívia é sobrinha do presidente do Sindicato dos Bancários de Campos, Vitor Pacheco, e está internada no Sancí.

CARNAVAL

Bloco dos Bancários desfila na sexta-feira

Samba enredo faz crítica bem humorada aos baixos salários e incentiva o uso da camisinha

Já está tudo pronto para o desfile do Bloco dos Bancários nesta sexta-feira. O último ensaio foi no dia 13. A concentração será a partir das 18 horas, na Candelária. O samba-enredo, de autoria do bancário José Paulo, do Itaú, em parceria com os bancários do Unibanco, Walter Alverca, Jorge Reis, Elida, Marcelo Estábil e César Fadel, traz uma crítica aos baixos salários da categoria e faz, também, o tradicional chamado do bloco ao uso da camisinha, para a prevenção de doenças como a Aids e outras sexualmente transmissíveis.

Durante o desfile serão distribuídas milhares de camisinhas aos participantes e à população. Os preservativos são fruto de uma parceria com o Fórum



Os compositores cantam o samba no último ensaio do bloco

Estadual de Organizações Não-Governamentais e o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps). Venha sambar e se divertir. As camisas do bloco ainda estão à venda e custam R\$ 15 a unidade. Mais informações na Secretaria de Cultura (2103-4150 e 2103-4151).

Sorteadas fantasias da Unidos da Tijuca

No último ensaio do Bloco dos Bancários, no dia 13, foram sorteadas 16 fantasias para o desfile oficial da Unidos da Tijuca, na Passarela do Samba. A princípio seriam 10, mas devido ao grande número de boletos enviados por bancários sindicalizados à Secretaria de Cultura, decidiu-se aumentar para 16.

Publicamos os nomes dos sorteados, lembrando que ainda há fantasias a serem vendidas. Elas podem ser encontradas na Secretaria de Cultura (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar), a R\$ 400 para sindicalizados e a R\$ 450 para não sindicalizados.

VEJA OS NOMES

Do Bradesco: Marco Antonio da Silva, Paulo Rodrigues, R.T. Maciel, Tatiana J.R. da Silva, Amarildo Rangel e Elvis Maciano. Do Itaú: Rodrigo N. Correa, Denise Cristina do Sacramento e Andréa Funaux. Do Unibanco: Denise de Castro D'Almeida, Tatiana Santos Ferreira e João Jorge Ramos. Do Santander: Maria dos Santos. Da Caixa Econômica Federal: Virgínia Rosa F. Alves, Paulo Jorge Pinto e Genilson O. Ferreira.



Participe das eleições do Sindicato!

Prazo final para a inscrição das chapas: 19 de fevereiro (até as 19h)

Dias da eleição: 30 e 31 de março e 1º e 2 de abril

Data da apuração: 3 de abril

CPI das Barcas tem ato na quarta-feira

Para que a população seja informada sobre o funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Barcas, o deputado Gilberto Palmares (PT-RJ) e representantes de entidades da sociedade farão dois atos públicos na quarta-feira: o primeiro, das 7 às 10 horas, e o outro, das 16 às 19 horas, na Estação das Barcas do Rio de Janeiro. No dia seguinte, haverá sessão da CPI, às 11 horas, na Assembléia Legislativa (Alerj). A CPI foi instalada em fevereiro a pedido de Gilberto Palmares, devido às más condições de atendimento e aos acidentes ocorridos.

Errata da PLR do Itaú

Na matéria "Itaú não responde a reivindicações sobre plano de saúde", intertítulo "PLR", da edição nº 4194, erramos ao informar que a Participação nos Lucros e Resultados do banco será "creditada no dia 25 de fevereiro". Na verdade, o balanço é que será divulgado nesta data.

O Sindicato perguntou se a PLR seria paga no dia 27 de fevereiro, data do pagamento dos funcionários do Itaú, mas o representante do banco Geraldo Martins respondeu que ainda não há confirmação da data do pagamento da verba. Quanto às reivindicações do plano de saúde, o banco informou que não tem uma resposta neste momento e que há dificuldades para uma definição em função da fusão com o Unibanco, mas prometeu avaliar o assunto.

Na matéria informamos também que a pauta de reivindicações havia sido entregue antes da campanha salarial. Na verdade, a mesma foi entregue pelo Sindicato por e-mail dias antes da reunião, realizada na última quarta-feira, dia 11, com o Itaú.

ARTIGO

É urgente um plano estratégico para enfrentar a crise

Por Clemente Ganz Lúcio

A crise já chegou ao Brasil e seus efeitos poderão ser graves. É prudente a postura pessimista na análise, para se entender suas dimensões e seus efeitos, bem como o otimismo na ação para envidar todos os esforços para desviar o país das possibilidades desse cenário indesejável. Não será o otimismo da análise que nos afastará dos problemas, mas sim o pleno reconhecimento da gravidade do problema e uma ação corajosa de enfrentamento cotidiano e coordenado.

Não se conhece exatamente o tamanho da crise, pois sua base está no sistema financeiro paralelo, sem regulação, que promoveu uma alavancagem financeira, porém fictícia, da economia real. Há um longo ajuste pela frente em que a recessão é o mecanismo conhecido pelo mercado para resolver esse problema. A festa acabou com gravíssimas consequências para a produção, para os estados e para a população. Os prejuízos poderão ser incalculáveis e o mercado financeiro não enfrentará sozinho esse problema.

O Brasil corre sérios riscos de ter os mesmos efeitos sobre a economia real, apesar de não estar no centro da crise. Com uma economia interna forte, hoje o país está integrado ao mercado internacional e as relações comerciais desempenham papel relevante na estratégia de crescimento. O freio na economia mundial já traz graves efeitos à nossa realidade: a redução do crédito, que já foi sentida internamente; os efeitos sobre as exportações são visíveis, com possíveis reflexos no balanço de pagamentos; os estoques aumentaram e os pedidos rarearam. Os sinais de desemprego já aparecem, com demissões nas grandes empresas.

E será pior, se houver queda na renda, pois criará dificuldades para as famílias honrarem o crediário, o que acarretará inadimplência e efeitos para as empresas e o sistema financeiro. O resultado poderá ser a redução do ritmo do crescimento econômico ou a recessão, à semelhança do que já ocorre nos países centrais.

O Brasil tem sido teimoso e cresce há dezenas de trimestres continuamente acima do PIB potencial. Recuperou-se a relação saudável entre crescimento e desenvolvimento, ainda

que insuficiente diante do enorme déficit social aqui presente. As desigualdades se reduziram lentamente, a renda dos mais pobres cresceu e parte do contingente de excluídos passou a participar do mercado consumidor. As empresas voltaram a ter projetos de investimento e a curva dos lucros acelerou. A demanda por trabalho retornou, as ocupações cresceram, com maior

um nível razoável de crescimento? A resposta é sim, há alternativas, cuja base política é uma ação corajosa e vigorosa de coordenação e articulação que mobilize os agentes econômicos para objetivos e metas bem definidos, e ações constantemente avaliadas. Missão do Estado, tarefa de governo.

O ponto de partida é considerar que a superação das mazelas pode ser uma estratégia de transição durante

solidez econômica para atrair capitais, bem como articular ações de aporte ao crédito, com forte participação do BNDES, dos bancos públicos e a colaboração decisiva do sistema financeiro nacional.

Sustentar a demanda interna de consumo é tão importante quanto viabilizar o investimento. Nessa perspectiva, a manutenção da renda por meio do emprego é fundamental, bem como as políticas de transferência de renda e de valorização do salário mínimo. A chance de esta renda ser usada para consumo é alta e serve para manter o vigor do mercado interno, sendo, ao mesmo tempo, de alto impacto em termos de justiça social. O emprego e a renda permitirão que não ocorra inadimplência no crediário, evitando mais esse tipo de crise na economia real e mantendo a segurança para o crédito futuro.

O sucesso dessa estratégia depende da capacidade de intervenção econômica do Estado. Para isso, é essencial que se reduza o superávit primário, dando folga ao orçamento público para as inversões que as medidas exigem. A redução da taxa primária de juros é essencial para gerar conforto orçamentário e animar os agentes econômicos, sinalizando para uma ousada ação no sentido de políticas anticíclicas.

Além do incremento de políticas de proteção ao desemprego - aumento do número de parcelas do seguro desemprego e formação profissional -, há a possibilidade de adoção de medidas provisórias de ajuste tributário que facilitem a vida das empresas neste período de crise.

É fundamental que esteja clara para a sociedade a prioridade de se manter o crescimento sustentado na demanda interna, com forte intervenção econômica do Estado e decisiva ação para preservar o emprego e a renda, em especial a dos mais pobres.

Há a exigência de ação rápida na construção desse plano estratégico, pois os efeitos da crise são diversos e ocorrem em uma velocidade muito alta. O momento permite fortalecer a capacidade de diálogo social e de compromisso com o futuro. Pode-se também aprender a desenhar coletivamente novas estratégias de desenvolvimento para quando essa crise fizer parte do passado.



Clemente Ganz Lúcio é diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos) e membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES)

formalização nas relações de trabalho. A partir do crédito para o investimento, consumo, agricultura familiar e habitação, as empresas e famílias puderam recuperar a visão prática de futuro e de planejamento.

As políticas de renda, em especial o bolsa família, e de valorização do salário mínimo, a vigorosa geração de empregos e os resultados conquistados pelos sindicatos nas negociações coletivas fizeram crescer a massa de rendimentos disponível. Criou-se um ciclo de revitalização do mercado interno, onde o consumo das famílias e os investimentos públicos e privados formaram a base do nosso crescimento econômico recente.

Vamos perder tudo isso? Temos chance de construir caminhos alternativos para transitar pela crise, absorvendo seus efeitos e conduzindo o país por um caminho que mantenha

este período crítico. As carências de infra-estrutura, habitação, saneamento e transporte, bases para o crescimento econômico, podem dar racionalidade produtiva ao investimento público e privado ao fazer obras necessárias a um novo estágio de desenvolvimento. Tudo o que for feito neste sentido tem utilidade estratégica no curto e no longo prazo.

O desafio é a continuidade do crescimento, com a meta de, no mínimo, um aumento do PIB de 3,5% - o que, diante da crise, não será pouca coisa. Para isso, é necessária a manutenção de taxas positivas de investimento produtivo, público e privado. Por outro lado, o acesso ao crédito no mundo ficou e permanecerá mais difícil e o custo do capital vai aumentar. Aqui reside um desafio para as políticas públicas de crédito.

Deve-se aproveitar nossa nova

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

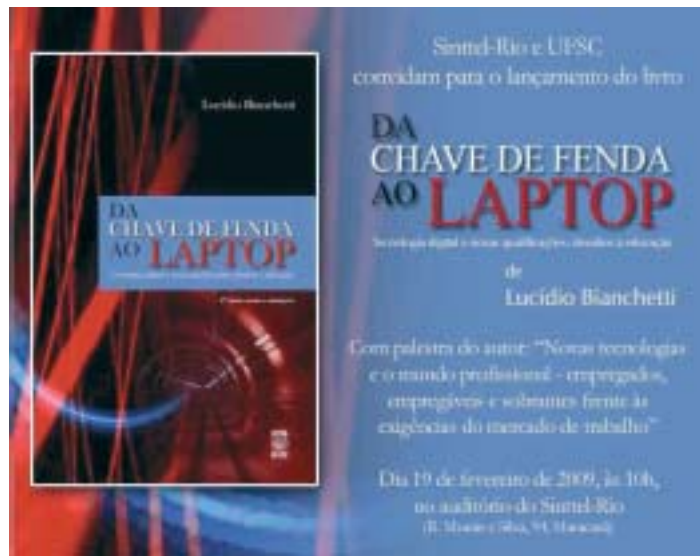
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares, Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, **CONVOCA** todos os empregados do BANCO ITAÚ S/A lotados na central de teleatendimento, situada na Rua São Luiz Gonzaga, nº 88 – São Cristóvão, sócios ou não sócios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia **19 de fevereiro de 2009, às 18h em primeira convocação e às 18h30min em segunda e última convocação**, no auditório de sua sede, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Discussão e deliberação acerca da proposta apresentada pelo BANCO ITAÚ S/A de Acordo Coletivo que irá reger a jornada de trabalho a ser cumprida pelos bancários.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2009

VINICIUS DE ASSUMPTÃO SILVA
Presidente

Lançamento do livro “Da chave de fenda ao laptop”



O lançamento do livro “Da Chave de fenda ao laptop – tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação”, de Lucídio Bianchetti, será nesta quinta-feira, dia 19, às 10 horas, no auditório do Sindicato dos Telefônicos (Sinttel/RJ). O endereço é Rua Moraes e Silva, 94, Maracanã. Na ocasião, o autor fará palestra sobre “Novas tecnologias e o mundo profissional – empregados, empregáveis e *sobranes* frente às exigências do mercado de trabalho”.

CONVÊNIOS DO SINDICATO

Curso preparatório para a Anbid

O Curso Crédito e Mercado, preparatório para o certificado da Anbid, inicia nova turma de CPA 10, no próximo dia 28. O bancário sindicalizado tem desconto de 35%. Mais informações na Secretaria de Formação (2103-4138 e 2103-4169).

Colégio Passaredo

O Sindicato assinou convênio com o Colégio Passaredo, na Ilha do Governador, que dá direito a descontos de 50% para as mensalidades do turno da manhã. Para o turno da tarde, o desconto é de 60%.

Colégio Militar e Pedro II

O Sindicato assinou convênio com o curso Geração de Vencedores, preparatório para escolas técnicas, militares e Colégio Pedro II. Os descontos para bancários sindicalizados e seus dependentes chegam a 50%. O curso fica no coração da Praça Saens Pena. Mais informações na Secretaria de Formação.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. térreo em sobrado, 3 quartos, sala, copa, cozinha, quintal, espaço para garagem, sem condomínio, Rua José Domingues (Encantado). Tel.: 9433-1940/2596-2192

Passo consórcio imobiliário Bradesco, não contemplado, carta de R\$223.580, já paguei R\$82.600, restam 85 de R\$2.360, quero R\$65 mil. Tels.:7831-3485/7100-8778.

Vdo. uma casa em Iguaba Grande R\$60 mil, porta fechada, 2 qtºs, garagem, pequeno quintal, doc. Ok, aceito carta de crédito. Tels.:7833-0762/8*54660 – Marcelo.

Vdo. um terreno 250 mil m², planta única, pode fazer condomínio de edifícios, água, luz, asfalto próximo, em Queimados, ou construir 500 casas. Tels.: 912-4320/8522-3780/8329-3082.

Vdo. uma casa em Teresópolis, fazenda Boa Fé, Estrada Teresópolis – Friburgo, km 10, 5 qtºs (1 suíte), 2 banheiros sociais, lavabo, 2 varandas, piscina, churrasqueira, área construída 280/300m², terreno 1.700m², R\$230 mil. Tels.: 2247-4984/9321-5793, aceito proposta – Toledo.

Vdo. ou troco linda residência colonial (nova), em Araruama (Praia dos Vargas), 160m² de área construída, terreno de 360 m², estudo negócios diversos ou troco por imóvel de menor valor no Rio ou Região dos Lagos. Tels.: 2202-4063 e 9480-0823 (Francisco).

Vdo. uma casa em Unamar, 2 qtºs. (sendo 1 suíte), varanda, quintal, garagem coberta,

sem condomínio, próximo ao comércio e praia, Rua Maramba, 33, R\$60 mil, aceito proposta. Tels.: 2218-3418/9786-0236/9269-4872/8839-2207/2269-0595.

Vdo. um aptº. entre Madureira e Cascadura, Rua Sanatório, 2 qtºs, dependência, área, prédio pequeno, 3º andar, R\$55 mil, aceito FGTS e carta. Tels.: 9253-5498/3185-2615.



Imóvel - Aluguel

Alugo uma casa 2 qtºs, quintal, garagem para 3 carros, a 50m da praia e a 100m do Rio São João (Tamoios), 2º Distrito de Cabo Frio, R\$600, contrato de 6 meses. Tel.: 8741-6487 – Naide Ribeiro.

Alugo uma casa duplex mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, 2 vagas na garagem, fins de semana e feriados, próximo ao shopping e às praias de Peró e das Conchas, envio fotos. Tels.: 2173-5481/8814-1021/9862-4525 – Jorge Lucena.

Alugo um aptº. em Santa Teresa, todo mobiliado, qtº e cozinha, banheiro, R\$700, mais taxas, próximo ao Largo das Neves. Tel.: 9854-9715 – Antonio.

Alugo um aptº. qtº, sala e cozinha para feriados e fins de semana, ver no local, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36, Aquários Tamoio, 2º distrito de Cabo Frio. Tels.: (22)2630-6777/9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo casa em Iguaba Grande para temporada e carnaval, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, amplo quintal com árvores frutíferas, acomodação para no máximo 10 pessoas. Tels.: (22) 2644-3749/(21) 9382-9651 – Marcio.

Alugo um sítio em Cachoeiras de Macacu, para

carnaval, 4 qtºs, 2 banheiros, varandão, piscina, churrasqueira, a uma hora do Rio de Janeiro. Tels.: 9884-2750/2293-8301 - Dalva.

Alugo uma casa em Cabo Frio (carnaval R\$1.800) ou mensal R\$750, 3 qtºs, 2 banheiros, área de serviço, garagem, churrasqueira, bairro Palmeiras. Tel.: 7866-9190.

Alugo um aptº. Vila Isabel, Rua 8 de Dezembro, 3 qtºs. (1 reversível), com armário embutido, sala (2 ambientes), 2 banheiros (social e empregada), vaga na garagem, play e circuito de TV, todo reformado. Tels.: 3872-6567/8897-6567.



Carros e Motos

Vdo. um Santana Quantum 2.0 95, ar, direção, GNV, IPVA pago, som, alarme, R\$11.800, em meu nome. Tel.: 8840-2251.

Vdo. um Fiesta Personalite 2005/2005, grafite escuro, ótimo estado, básico, R\$17.500, documento OK. Tel.: 2394-2096/9733-8494 – Valdeci.

Vdo. um Fiesta 2004/2004, gasolina, 4 portas, ar, documento OK, carro de mulher, R\$24 mil. Tel.: 9858-2657/8818-2354 – Carla ou Fernando.

Vdo. uma Parati GL 1.8 1994, gasolina, básica, único dono, docs. OK, com manual, vermelho Still, 2 portas, 118 mil km rodados, R\$9 mil. Tels.: 9614-1742/3351-3196 – Jorge Moreira.

Vdo. uma Uno Mille SX 98/98, prata, 2 portas, básico, R\$8.500. Tels.: 2656-3991/7852-1688 – Angélica ou Rosângela.

Vdo. Chevett SI 89 Vermelho,segredo, som, ar, vistoriado 2009, docs. Ok. Cascadura R\$4.200, aceito oferta. Tels.:2591-9757 e 9322-7956 - Marcelo Coelho Cortkamp.

Vdo. um Celta Spirit 1.0 2005/2005, azul, ar, vidro, trava, 4 portas, pneus novos, em meu nome, R\$18.900, IPVA pago. Tel.: 9887-0238 – Rodrigues.



Eletroeletrônicos

Vdo. um Ipod Shuffl da Apple de 1 giga (lacrado), R\$200, uma TV 29' LG (seminova), R\$550, um MP4 na caixa R\$100. Tel.: 3363-4929.

Vdo. um Kit Car System com três meses de uso, bloqueador e rastreador de veículos, R\$550. Tels.: 8867-2717/3213-8400 – Leandro.

Vdo. um ar-condicionado, 7.500 BTUs, R\$200, e uma TV 20' Toshiba seminova, R\$200. Tel.: 2561-6855 – Ramilton.

Vdo. um refrigerador Consul e um fogão de 4 bocas Continental na cor caramelo, seminovos. Tels.: 9823-1648 – Marcia



Diversos

Vdo. esteira Athletic Advanced 2, seminova (c/capa e tubo de silicone cheio), uma TV LG Cinemaster (39 pol.), cama solteiro, em madeira de lei (vinhático) 2m x 1m, em couro tacheado na cabeceira, mais bicama. Tels.: 2447-0078 e 8870-0114.

Na eleição do Futuro Inteligente, vote nos representantes apoiados pelo Sindicato

A eleição dos representantes dos funcionários do Unibanco no plano de previdência complementar Futuro Inteligente termina nesta quarta-feira. É importante que o movimento sindical bancário tenha representantes no plano defendendo os interesses da categoria.

Os candidatos do Rio de Janeiro apoiados pelo Sindicato são Henrique José Medeiros e Leonice Tânia Pereira da Costa. Podem votar todos os associados do Fundo Inteligente da ativa que tiverem mensalidade descontada em dezembro, bem como todos os aposentados.

COMO E POR QUE VOTAR

Os associados da ativa podem participar usando sua senha de acesso ao portal corporativo. Já os aposentados votarão através de cartão-



resposta recebido em casa. Essa eleição é muito importante em função do momento que os bancários estão passando, ou seja, a fusão do Itaú com o Unibanco. Deverão acontecer

mudanças que afetarão os planos de previdência. Por isso, neste momento é indispensável que os associados tenham representantes que lutem por seus direitos no fundo.

Contraf terá congresso em abril

De 14 a 16 de abril, em São Paulo, será realizado o II Congresso Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, com participação aberta a todas as centrais sindicais. A direção da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) já definiu os temas a serem discutidos no congresso e o calendário de atividades, como a realização de encontros regionais e temáticos.

Os bancários participantes serão eleitos em assembléia até o dia 10 de março. Os encontros regionais para discutir a pauta do congresso terão que ser realizados até 22 de março e os nacionais temáticos até 24 de março. Os temas em debate serão, entre outros: sistema financeiro nacional, construção e representação do ramo financeiro, remuneração da categoria, saúde e condições de trabalho, estratégia das campanhas salariais e igualdade de oportunidades nas empresas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO*

A Presidente do Conselho Deliberativo da AAFBanerj - Associação dos Antigos Funcionários do Sistema Integrado Banerj, de acordo com o artigo 15 do Estatuto, vem convocar todos os associados para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 11 de março de 2009 (quarta-feira), às 15h em primeira convocação e às 15h30 em segunda e última convocação, a realizar-se em sua sede na Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo 309 - Centro/RJ, com a seguinte Ordem do Dia:

a) apreciar e deliberar sobre o Balanço do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008;
b) eleger o presidente e o vice-presidente da Direx, os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, para o biênio 2009/2011.

OBS.:

1) o prazo para a inscrição das chapas se inicia em 11/2/2009 e se encerra em 20/2/2009, às 18h;

2) havendo inscrição de mais de uma chapa, a Eleição dos Administradores será realizada na modalidade de consulta aos associados, mediante votação por via postal (§ primeiro do art. 14 do Estatuto);

3) a posse dos eleitos ocorrerá no dia 1 de abril de 2009.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2009

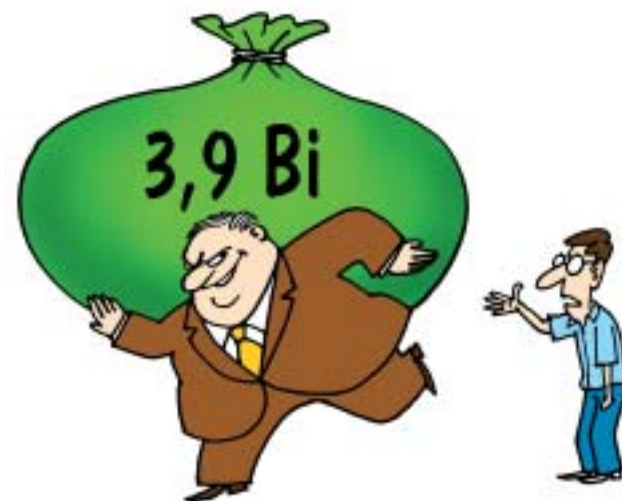
Deisy Rego
Presidente

* No edital publicado na edição nº 4.194 do Jornal Bancário a data da posse da diretoria da AAFBanerj saiu errada. A data correta da posse, 1º de abril, está no edital desta edição.

Lucro da Caixa sobe 62,3%. Empregados têm que ser valorizados

O lucro da Caixa Econômica Federal, em 2008, foi de R\$ 3,9 bilhões, segundo o balanço publicado pela instituição. O resultado foi 62,3% superior ao lucro do ano anterior.

Para o diretor do Sindicato Enilson Nascimento, a diretoria da empresa deveria estender esta pujança aos empregados, os maiores responsáveis por este resultado. "Este é mais um motivo para que a direção da Caixa reconheça e valorize os empregados, começando por antecipar a PLR, e atenda às demais reivindicações", afirmou o dirigente.



BRDESCO E SANTANDER REAL

Sindicalistas bancários definem estratégias de negociações deste ano

Encontros nacionais de dirigentes sindicais do Bradesco e do Santander-Real terminaram no último dia 11, em São Paulo. Neles, os sindicalistas definiram a estratégia das campanhas permanentes nos dois bancos.

Para os do Bradesco, os pontos principais da

pauta de reivindicações são o auxílio-educação, melhorias no plano de saúde e a criação de um valor complementar para a PLR. Já os do Santander e Real definiram como prioridade a luta contra as demissões e pela garantia no emprego e direitos para todos os funcionários.